

Instituto Interamericana de Musicología

(Fundado por Recomendación de la VIII Conferencia Internacional Americana de Lima, 1939. Reconocido por Resolución del Consejo de la Organización de Estados Americanos, Washington, 1953).

CASILLA CORREO 540 - MONTEVIDEO (URUGUAY)

Director:
FRANCISCO CURT LANGE

Secretario:
EDUARDO NICORA

Ref. N.º 35.067

Montevideo, Maio 5 de 1961

Prof. Dr. Sergio Buarque de Holanda,
Rua Burí 35
SÃO PAULO

Meus caros Sergio e senhora:

Lí ontem, acidentalmente, no Instituto de Cultura Uruguayo-Brasileño do seu Ingresso da Academia Paulista de Letras, e apresuro-me para escrever ao querido casal para mandar as nossas mais afetuosas felicitações, pois se o Sérgio é o merecedor dos laureis, a senhora corresponde outro tanto pela sua abnegação e cooperação nos trabalhos do marido. Isto eu também devo dizer da minha Maria Luisa.

Aliás, o Secretário da Academia, o Pedro Antônio de Oliveira Ribeiro Neto é muito amigo nosso.

Estive com a Maria Luisa em Mendoza, no II Congresso de História de Cuyo, uma reunião extremadamente simpática à qual ainda juntou-se o fato de nós ter morado lá 8 anos longos e têr deixado inúmeros amigos, o que deu lugar a tremendos festins à argentina.

Apresentei um trabalho que mereceu os aplausos do Plenário, por sugestão da mesa de nossa Comissão. do bilhete do Jânio

Voltando de lá soube, aliás, num comentário inocente e sem suspeitar o que está detrás do assunto, vindo da Alemanha, de Freiburg, onde chegou o nosso caríssimo Medaglia. Ele deve têr lido isto antes da saída de São Paulo.

Como ia passar pelo Rio para mudar de navio, pensei ir para São Paulo e Minas em breve visita às Universidades, mas imediatamente me chegou nas mãos uma fria resposta do Orlando de Carvalho, manifestando que a pesquisa ordenada pelo Presidente paralizava por completo qualquer compromisso que poderia têr surgido de nossa primeira ~~xxx~~ conversa em Belo Horizonte. O homem me tinha oferecido publicar a História da Música de Minas Gerais, o que aceitei com prazer porque assim teríamos disponível em São Paulo as verbas para uma História da Música Paulista. Possivelmente o Orlando recebeu uma chuva fria num dos seus estágios no Ministério.

O problema dos documentos de Minas Gerais têm aspectos básicos que convêm explicar a amigos como Você:

1. Descobrimento da existência dum grande movimento de música mineira em fins de 1944. Adquisição de três pequenos arquivos de mestres de banda. A música era da sua propriedade e passou para mim, antes de ser perder definitivamente, por compra direta. Existem testigos.

2. Ofereci estes materiais ao Governo de Minas e ao Ministro Capanema, sem receber resposta. Há testigos.

3. Devido à importância que tomaram as pesquisas, resolvi ficar com os documentos e dêles elaborei primeiro a minha "História de la Música en Minas Gerais" (Un Informe), publicado já em 1946 no Boletín Latino-Americano de Música com os documentos à vista, dizendo: Biblioteca Francisco Curt Lange. Esse estudo não recebeu a menor atenção no Brasil.

4. Não foi possível voltar às pesquisas, embora tivesse dirigido diversas cartas ao Juscelino Kubitschek, quando Governador (não tive respostas).

5. Em 1951 publiquei três obras no volume I do meu "Archivo de Música Religiosa de la Capitanía Geral das Minas Gerais", mas já tinha elaborado várias outras obras do meu arquivo.

6. De 1952 em adiante começaram os concêrtos, de grande transcendência, das obras mineiras nas Universidades argentinas e na Radio del Estado. O Brasil

Instituto Interamericano de Musicología

(Fundado por Recomendación de la VIII Conferencia Internacional Americana de Lima, 1939. Reconocido por Resolución del Consejo de la Organización de Estados Americanos, Washington, 1953).

CASILLA CORREO 540 - MONTEVIDEO (URUGUAY)

Director:
FRANCISCO CURT LANGE

Secretario:
EDUARDO NICORA

Ref. No. 35.067/3

em Washington, com intervenção da American Musicological Society, da qual sou membro correspondente.

Isto significará que eu, obrigado pelas circunstâncias, ficarei talvez ~~dois~~ anos ou mais sem os meus papeis, porque uma pesquisa desta natureza tem que caminhar de um para outro, porquanto nenhum destes profissionais poderá ser remunerado por este serviço, e o exame dos papeis, o cotejo das partes avulsas que agora estão reunidos em partitura, a revisão das falhas harmônicas produzida pelas copias viciadas, e corregidas por mim, as indicações dinâmicas e o fraseo, tudo isto demandará quase o mesmo tempo que a restauração mesma, fóra do exame dos papeis históricos.

Estou absolutamente decidido a isto. A única coisa que não sei ainda, é o caminho a tomar, porque estou longe do Rio e estarei ainda mais, e ninguém sabe o que o Massarani vêm cozinhando naquêlê Ministério.

Fakei

Houve algumas coisas coincidentes que criam suspeitas. A Divisão Cultural do Itamaraty mandou as partituras para 200 Vozes e 100 de orquestra tarde demais para Gelsenkirchen. O concerto teve que ser postergado (adiado). A cidade teve tremendos prejuízos pelos contratos já vigentes. Salvei o concerto para o 2 de Outubro, mas tive eu mesmo enormes despesas não suspeitas pela modificação total do meu itinerário, por quanto no verão nada faço na Alemanha por estarem as Universidades fechadas.

Os 750 dólares de ajuda de custas, prometidos pessoalmente e logo por carta pelo Vladimir Murtinho, não chegaram e creio, que não chegarão jamais.

Tenho falado ontem longamente com o nosso Diretor Geral do Ministério das Relações, quem conhece perfeitamente o meu caso e acompanha os meus trabalhos faz 30 anos.

Ele acha que a única forma de parar este ignomínia desenrolada no Rio pelo Massarani, seria fazer chegar ao Jânio à maior brevedade uma notícia por gente de absoluta confiança, no sentido de lhe dizer que

- a) que o seu bilhete vai causar um grave prejuízo ao próprio Brasil, pela paralização de trabalhos que já são universalmente conhecidos.
- b) que o Curt Lange, por ter visto prejudicada a sua ética profissional pelos sistemáticos ataques de Massarani, feitos com baixo calão, está disposto a entregar todo este assunto a um Juri Internacional para dar ao assunto também uma resposta de repercussão internacional. Dada a probidade profissional de Curt Lange, demonstrada em 38 anos de atividade profissional, ganhando ele a causa, o resultado será também prejudicial para o Brasil e as suas instituições, porquanto comprova má vontade com os seus trabalhos.

Já tenho escrito anteriormente ao Lourival e ao Régis sobre o caso, mas desejo que as observações do parágrafo final possam orientar a Vocês melhor. Aguardo as vossas notícias.

Abraços afetuosos do

Lange

importante

*Sergio: isto pôde esclarecer também a minha
posição internacional, como profissional.*

MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES

Instituto Interamericano de Musicología

(Fundado por Recomendación de la VIII Conferencia Internacional Americana de Lima, 1939. Reconocido por Resolución del Consejo de la Organización de Estados Americanos, Washington, 1953).

CASILLA CORREO 540 - MONTEVIDEO (URUGUAY)

Director:
FRANCISCO CURT LANGE

Secretario:
EDUARDO NICORA

Ref. No.

DECISÃO DO COMITÊ DE AÇÃO CULTURAL DA OEA

do 23 de Janeiro de 1953, aprovada pelo

CONSELHO DA O.E.A., Julho 1º de 1953

Representante do Brasil: Armando Salgado

Mascarenhas

Que la OEA - reconociendo el alto valor científico y cultural de las labores desarrolladas por el Instituto Interamericano de Musicología y la trascendencia de las mismas en el campo interamericano - lo auspicie, con el objeto de mantener la continuidad de sus trabajos, para la concertación de convenios de cooperación financiera y técnica,

- a) Entre la OEA y el Instituto para labores especiales de la competencia del mismo, en el ámbito interamericano;
- b) Entre los Estados Miembros y el Instituto, en el ámbito nacional respectivo; y
- c) Entre el Instituto y las personas e instituciones particulares que tenga interés en el fomento de sus actividades especializadas.

Publicações do Conselho da OEA, Série do Conselho, C-i-215, Rev. 1, 1-VII-1953

Nota: O Instituto Interamericano de Musicología foi fundado pelo Dr. Lange em Montevideo, 1933. Foi oficializado pelo Governo do Uruguay em 1940, de acordo com a Recomendação da VIII Conferência Internacional Americana de Lima, (1938), do I Congresso Internacional de Musicología de Nova York, em 1939, e da Primeira Conferência Interamericana no Campo da Música, Washington, 1939. O Instituto Interamericano de Musicología depende do Ministério das Relações Exteriores, Montevideo, Uruguay.